

ARP-E: UMA NOVA REALIDADE NA MARINHA DO BRASIL*

DAVI MANOEL GOMES RIBEIRO**
Capitão de Corveta

SUMÁRIO

Vantagens do uso da ARP-E
A operação da ARP-E nos meios navais
Conclusão

Nesse ano de 2014, a Marinha do Brasil (MB) deu um salto significativo na busca do uso do binômio Navio e Aeronave Remotamente Pilotada Embarcada (ARP-E) em operações no mar. Após uma triagem minuciosa, foram selecionados 2 sistemas de ARP-E para realização de testes a partir de navios com lançamento e recolhimento. Após adquiridos, essas ARP-E poderão ser inicialmente utilizadas em operações de esclarecimento.

Sendo assim, o NPac Apa foi utilizado como plataforma na Demonstração da ARP-E Scan Eagle da Insitu-Boeing e Camcopter S-100 da Shiebel-Selex em alto mar, no período de 17 a 19 de fevereiro e 2 a 5 de julho, respectivamente, na costa de Arraial do Cabo, na Região dos Lagos fluminense.

Essas demonstrações tiveram como objetivo permitir o levantamento dos dados operacionais dessas 2 ARP-E para subsidiar

* Matéria classificada em 5º lugar no 9º Concurso de artigos do Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha (SIPAAerM). Publicada na *Revista da Aviação Naval* nº 75 de dezembro de 2014.

** Serve no Navio-Patrolha Oceânico (NPac) *Apa*.

a consolidação dos requisitos para sua aquisição, tendo a Diretoria de Aeronáutica da Marinha (DAerM) capitaneado todo o processo desde o início do planejamento até a execução, a fim de definir o sistema de ARP-E que poderá ser utilizado pelos meios navais da MB no futuro.

Devido à sinergia proporcionada pelos aspectos de inovação tecnológica, desenvolvimento de sistemas, novos conceitos operacionais e adaptação organizacional, a implantação desse equipamento a bordo dos navios da MB poderá representar uma quebra de paradigma, tornando-se uma importante fonte de dados para identificação de alvos não colaborativos em missões de patrulha. Esse novo meio pode aumentar a eficácia dessa atividade devido a sua maior capacidade de permanência e velocidade em missões de esclarecimento. Dessa forma, a ARP-E eleva de forma significativa a capacidade de comando e controle para os navios, aumentando sobremaneira a consciência situacional marítima para a patrulha naval.

VANTAGENS DO USO DA ARP-E

Em comparação com as aeronaves pilotadas, a utilização da ARP-E possui algumas vantagens que a coloca como

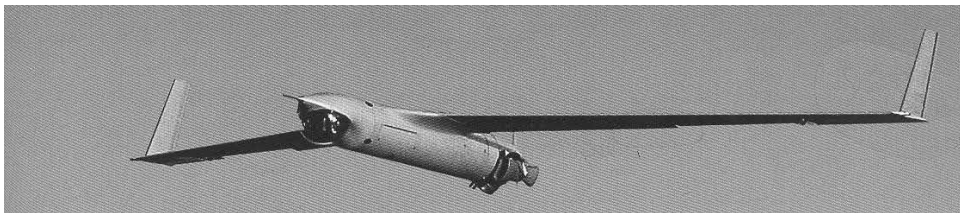
uma excelente opção em uso embarcado. No tocante à segurança de aviação, o seu emprego em missões de esclarecimento em substituição às aeronaves convencionais teria como principal vantagem a eliminação do risco à vida dos pilotos, cuja formação é bastante onerosa e cujas perdas trazem impactos negativos na sociedade e no moral dos tripulantes a bordo.

Outra vantagem da ARP-E em relação às atuais aeronaves orgânicas é a sua capacidade de permanecer prolongados períodos em voo. As características tecnológicas desse equipamento, principalmente quanto a autonomia, versatilidade de emprego e custo em relação ao binômio navio-aeronave, têm despertado a atenção para a possibilidade desse equipamento complementar os atuais meios aeronavais.

A utilização da ARP-E é também vantajosa por proporcionar, em média, um baixo custo de aquisição e de manutenção, comparando-o com os elevados custos necessários dos diversos modelos de aeronaves que equipam os esquadrões aeronavais da atualidade. Outro custo indireto relacionado é da formação de pilotos, basicamente em função da necessidade de manutenção das aeronaves e do combustível empregado. Futuramente, respaldada por legislação pertinente, a formação espe-

A ARP-E eleva de forma significativa a capacidade de comando e controle da patrulha naval





cífica de pilotos de ARP-E poderia ser uma grande redução desses custos, pois o piloto receberia treinamento quase que totalmente em simuladores de voo e computadores.

Ademais, devido a sua reduzida assinatura radar e térmica, pode-se considerar como uma vantagem a sua dificuldade de detecção e interceptação pelos meios navais, principalmente os modelos menores e de menor autonomia.

A OPERAÇÃO DA ARP-E NOS MEIOS NAVAIS

Por ser um meio dotado de tecnologia avançada, vislumbra-se que a operação das ARP-E nos meios navais exigirá uma adaptação de doutrinas e procedimentos em curto espaço de tempo dos diversos setores da MB envolvidos de forma a assegurar a condução satisfatória e segura desses equipamentos. Nesse ínterim, pode-se destacar alguns aspectos como: local de acondicionamento e manutenção das ARP-E; procedimento de qualificação e manutenção de pessoal; e guarnecimento dos meios para operação com ARP-E.

No que se refere a acondicionamento e manutenção da ARP-E e procedimento de

qualificação de pessoal, uma das possibilidades seria concentrar todas as ARP-E em um esquadrão específico para esse fim, de modo que todas as etapas referentes a essas atividades pudessem ser gerenciadas de forma única facilitando o embarque nos meios.

Com relação ao guarnecimento a bordo, por ocasião da demonstração dos 2 modelos de ARP-E, pode-se verificar uma menor necessidade de integrantes de Equipe de Manobra e Crache para sua operação em con-vo. Considerando-se o guarnecimento em

sistema de rodízio, isso acarreta uma redução da jornada de atividade aérea dos militares qualificados para a equipe citada, contribuindo para a prevenção de ocorrências aeronáuticas.

A operação das ARP-E nos meios navais exigirá uma adaptação de doutrinas e procedimentos

CONCLUSÃO

Com o sucesso obtido nas demonstrações realizadas, pode-se considerar que a operação das ARP-E já é uma realidade na MB. Contudo, mudança paradigmática proporcionada pelo acesso às tecnologias do “estado da arte” embarcadas nesses equipamentos irá impor desafios a serem vencidos para a manutenção de um ambiente seguro para a condução de operações aéreas nos nossos meios navais.

☞ CLASSIFICAÇÃO PARA ÍNDICE REMISSIVO:

<FORÇAS ARMADAS>; Aeronáutica; Veículo aéreo não tripulado;